

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO - CTECOM
ATA DA REUNIÃO DE 11 DE NOVEMBRO DE 2022

1 Aos 11 (onze) dias do mês de novembro de 2022, às 09h00min, reuniram-se os conselheiros
2 da Câmara Técnica Educação, Comunicação e Mobilização - CTECOM, por meio de
3 videoconferência. **Participaram os seguintes conselheiros (as):** Sophia Nunes – Secretaria
4 de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD); Edinilson dos Santos
5 – Prefeitura de Contagem; Humberto Martins Marques – Prefeitura de Belo Horizonte; Tereza
6 Bernardes – COPASA; José de Castro Procópio – Associação de Desenvolvimento de Artes e
7 Ofícios (ADAO); Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia - Associação Comunitária dos Moradores e
8 Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem, Boquinha,
9 Recanto, Varginha, Marmelada – Morro da Garça. **Participaram também:** Dimas Correa e
10 Karen Castelli – Equipe de Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das
11 Velhas/FUNDEP; Ohany Vasconcelos e Wolmara Teixeira Lisner – Agência Peixe Vivo (APV);
12 Paulo Barcala, Luís Guilherme Miquelão Ribeiro - Assessoria de Comunicação do CBH Rio
13 das Velhas/Tanto Expresso; Sirlene Almeida – Prefeitura de Contagem. Após verificação do
14 quórum, o coordenador Edinilson Santos inicia a reunião, coloca em votação a **ata da**
15 **reunião do dia 12 de julho de 2022**. Que é aprovada por unanimidade. **Recomposição da**
16 **câmara técnica com indicações da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e**
17 **Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e da Prefeitura do município de Contagem.**
18 Dimas comunica que novos conselheiros foram indicados para a CTECOM. A SEMAD ratifica
19 a conselheira Sophia Nunes como titular e indica Clair Benfica para sua suplência. Já a
20 Prefeitura de Contagem indica a conselheira Sirlene Almeida para ser titular e Edinilson
21 Santos se torna suplente. As recomposições indicadas são aprovadas por todos. **Eleição de**
22 **novo coordenador da CTECOM** Edinilson diz que, por ter assumido muitas atribuições junto
23 à instituição que representa, o que dificulta seu contato diário com o Comitê, aliado ao fato de
24 já estar na coordenação da CTECOM há mais de 3 anos, seria importante eleger um novo
25 coordenador para a câmara técnica, que assumiria já com um planejamento para o ano de
26 2023. Os conselheiros presentes compreendem a situação, e existe o consenso de que
27 Sirlene Almeida, recém-empossada pela prefeitura de Contagem, deva assumir a
28 coordenação. Sirlene aceita, tendo ciência do desafio, mas destacando que já possui
29 experiência em educação ambiental, sendo responsável pela superintendência de políticas
30 socioambientais da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de
31 Contagem, citando uma diversidade de ações em execução. Além disso, dentro do CBH Rio
32 das Velhas, é conselheira da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) e coordenadora do
33 Subcomitê do Ribeirão Onça. Sirlene é eleita coordenadora por unanimidade. **Discussão do**
34 **TDR para realização de capacitação proposta pela CTECOM** Ohany Vasconcelos retoma
35 os passos para construção do termo de referência (TDR) para execução da capacitação em
36 referência de forma presencial, com uma empresa sendo contratada para fazer todo o
37 trabalho, desde elaboração e apresentação das palestras, quanto da responsabilidade da
38 infraestrutura necessária. Recorda-se que durante as últimas reuniões foi ventilada a
39 possibilidade de realização virtual, tanto por questões de praticidade quanto de registro,
40 sendo pontuados os prós e os contras. Diz que a principal diferença está ligada ao custo, pois
41 a atividade virtual necessita somente da hora técnica do consultor a ser contratado e o uso da
42 plataforma a ser aplicada. Já o presencial, como já dito, leva em consideração também toda a
43 infraestrutura, desde a locação do auditório com equipamentos de multimídia até o *coffee-*
44 *break*. Informa também que se encontra em fase de licitação um novo contrato para os
45 trabalhos de mobilização social, uma vez que o atual, executado pela Fundep, vence em 31
46 de janeiro de 2023 e não pode ser renovado. E dentro deste novo contrato está prevista a

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO - CTECOM
ATA DA REUNIÃO DE 11 DE NOVEMBRO DE 2022

47 elaboração de um plano de capacitações para os conselheiros de todas as instâncias do
48 comitê. E essas capacitações poderão ou não ser executadas pela Equipe de Mobilização, a
49 depender do escopo do que for planejado. Então, uma alternativa seria trabalhar com o que a
50 empresa apresentar no próximo ano. Diante das possibilidades, Ohany entende que a
51 CTECOM precisa tomar uma decisão, para que a atividade possa ser executada o quanto
52 antes. Humberto Martins diz que sempre foi a favor desse projeto. Entende que é preciso
53 qualificar os conselheiros para elaborarem pequenos projetos, de modo a evitar que se
54 contrate consultorias para isso, o que onera muito o custo deles, sem necessidade. Caso a
55 câmara decida por realizar a capacitação de forma virtual, aconselha disponibilizar um
56 período da hora técnica do consultor para atendimentos extras, para dirimir dúvidas e
57 acompanhar mais de perto os projetos que os participantes elaborarem. Outra ideia é ter um
58 momento de prática, com a elaboração fictícia de um projeto com apoio dessa assessoria.
59 Tereza Bernardes acredita que seria mais tranquilo executar a capacitação em 2023, tendo
60 em vista o cronograma apresentado, e é a favor do formato presencial, e de antemão,
61 disponibiliza o auditório da Copasa para realizar o evento. Reforça a importância de se ter
62 como produto a construção de parcerias para os projetos. Sophia diz estar de acordo com
63 Humberto, principalmente na questão de prática de educação ambiental. Sugere fazer a
64 capacitação de forma híbrida, com a parte virtual utilizando a plataforma do Programa Trilhas
65 do Saber, e a parte presencial para a atividade prática. Luiz Felipe concorda com Sophia e
66 Humberto. Destaca que o presencial dá a possibilidade de esclarecimentos mais específicos.
67 Contudo, lembra-se que os comitês estão em processo eleitoral, e pode ser que os
68 conselheiros mudem, inclusive os desta câmara técnica. Procópio diz que tem participado de
69 diversas capacitações a respeito, e a parte prática é sempre um gargalo, e atividade
70 presencial é mais fácil para formar grupos e trabalhar um projeto de forma colaborativa.
71 Sugere que a parte prática envolva um projeto que já tenha sido apresentado pelos
72 subcomitês e classificado como não prioritário pela Câmara Técnica de Planejamento,
73 Projetos e Controle (CTPC) e pela diretoria do comitê. Para isso, é necessário buscar o banco
74 de dados em questão. Ohany lembra que o comitê tem trabalhado com programas e que a
75 ideia da capacitação em projetos tem relação com a possibilidade de buscar investimento
76 externo. Procópio sugere resgatar os projetos e poder qualificá-los de modo a enquadrá-los
77 com recursos do comitê ou recursos externos. Ednilson entende que a ideia é dar
78 ferramentas para que os próprios conselheiros executem seus projetos. Ohany esclarece que
79 o IGAM avalia a eficiência da agência de bacia em relação à execução do que foi planejado
80 para o ano, e precisa executar o que foi planejado. Então, esse é mais um motivo para decidir
81 e executar essa ação o quanto antes. Ednilson sugere fazer ação de forma presencial no
82 próximo ano, em um formato que dê base e subsídios para que a própria Equipe de
83 Mobilização possa seguir, iniciando em Belo Horizonte, até para ver a aceitação das pessoas
84 e observar a existência de demandas. Por fim, entende que o TDR deve ser fechado e
85 lançado o quanto antes para se ter preço de mercado e executar no primeiro semestre do
86 próximo ano, a partir da assinatura do contrato da Equipe de Mobilização, que deve ser
87 incluída no público-alvo, para que possa ser instrumentalizada e dar prosseguimento por
88 própria conta. Em resumo, a capacitação será executada em formato presencial; com vagas
89 para a Equipe de Mobilização contratada que dará sequência aos produtos que se originarem;
90 ter um dia a mais para a atividade prática; utilizar casos de projetos não prioritários
91 apresentados pelos subcomitês; realizar a atividade em sala dos possíveis parceiros, como
92 Copasa e Prefeitura de Belo Horizonte. **Informes gerais:** Humberto informa que a Prefeitura



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO - CTECOM
ATA DA REUNIÃO DE 11 DE NOVEMBRO DE 2022

93 de Belo Horizonte tem a atribuição legal em gestão ambiental junto às terras dos povos
94 tradicionais, e cita especificamente o Quilombo Mangueiras, que está na bacia do Ribeirão
95 Izidora, afluente do Ribeirão Onça. Esse trabalho visa a revitalização do curso d'água, que é
96 sagrado para os quilombolas, com replantio e cercamento. Quanto ao projeto da usina escola
97 para formação de mão de obra com residentes de rua, já apresentado aqui, a vereadora Bela
98 Gonçalves destinou recursos de emenda impositiva na ordem de 500 mil reais. Assim, será
99 possível ampliar o projeto para a formação de quilombolas, além de gerar energia elétrica e
100 abastecer todos os quilombolas da cidade. Com este exemplo, Humberto reforça a ideia de
101 que ter bons projetos em mãos facilita a captação de recursos de diversas fontes, como fundo
102 perdido, doação, emenda impositiva, Ministério Público. Karen Castelli informa que surgiu
103 uma demanda dos subcomitês de criação de páginas em redes sociais para que possam
104 divulgar suas ações e projetos, uma vez que, em muitos casos, não é possível que isso seja
105 feito na rede social oficial do comitê. Por entender que a CTECOM tem a prerrogativa de
106 decidir se e como isso pode ser feito, traz esse tema para apreciação da câmara. Ednilson
107 entende que essa discussão precisa ser aprofundada antes de se tomar uma decisão,
108 reforçando o fato de já haver um canal dentro do próprio comitê que permite de antemão que
109 o subcomitê utilize para divulgar seus trabalhos. Karen entende, e diz que trouxe essa
110 demanda como informe, até para que os conselheiros tomem conhecimento e futuramente
111 possa entrar em debate, até para que se crie uma normativa sobre isso. Ohany diz ter várias
112 preocupações, mas em conversa com Luiz Guilherme (coordenador de comunicação do
113 comitê), que estava presente nesta reunião e precisou se ausentar mais cedo, entende que
114 pode ser uma ideia interessante. Assim, sugere voltar a discutir esse tema com a presença
115 das equipes de comunicação e de mobilização, e em seguida repassar à diretoria do comitê o
116 posicionamento da CTECOM. Por fim, informa que a Agência Nacional de Águas e
117 Saneamento Básico (ANA) lançou um edital de seleção pública para financiamento de
118 projetos por meio de patrocínios, sendo esse mais um exemplo de como é sempre importante
119 ter projetos escritos para apresentar. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a
120 coordenação da CTECOM atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima
121 necessária para possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da
122 qual se lavrou a presente ata. **Encaminhamentos:** Agência Peixe Vivo publicar o TDR da
123 capacitação para ser executada no primeiro semestre de 2023 em formato presencial.


Sirlene Conceição de Almeida Santos

Coordenadora da Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização – CTECOM